



União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do
Estado da Bahia – **UNICAFES**
Programa de Educação do Cooperativismo Solidário Jovem - *PECSOL*
JOVEM

PROJETO DE VIDA JOVEM

UMA NOVA VISÃO COM SUAS ALTERNATIVAS

CRISTIANE SILVA REIS
MARIELY CABRAL SOUZA
RAFAELA DOS SANTOS DIAS
JAKLINE DA SILVA ARRUDA

Brasília-DF

2021



UMA NOVA VISÃO COM SUAS ALTERNATIVAS

CRISTIANE SILVA REIS
MARIELY CABRAL SOUZA
RAFAELA DOS SANTOS DIAS
JAKLINE DA SILVA ARRUDA

Projeto de vida Jovem apresentado à União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia – UNICAFES, como forma de Trabalho de Conclusão de Curso do Programa de Educação do Cooperativismo Solidário Jovem - PECSOL JOVEM, como requisito parcial de avaliação.

Brasília-DF

2021



AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus, por nos permitir fazer parte desse grupo da PECSOL jovem. A Unicafes por ter elaborado o grupo PECSOL jovem e a Cooperativa Cooper Nossa Senhora, por nos fornecer informações sobre suas atividades, enriquecendo nosso trabalho.



DEDICATÓRIA

Dedicamos nosso trabalho aos nossos familiares que nos apoiaram e tiveram paciência para que pudéssemos concluir o nosso PPJ e o curso.

Sumário

1- INTRODUÇÃO.....	6
2 - QUESTÃO PROBLEMA	7
3- OBJETIVOS	8
3.1- Objetivos Gerais:	8
3.2 - Objetivos Específicos:.....	8
4- JUSTIFICATIVA	9
5- CARACTERIZAÇÃO DO LÓCUS INVESTIGADO.....	10
6- LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA.....	11
6.1- Aspectos Educacionais	12
6.2- Aspectos Econômicos	14
6.3- Aspectos Políticos e sociais	14
6.4 - Aspectos Ambientais.....	16
7- METODOLOGIA.....	18
7.1- Diagnóstico.....	18
7.2 Plano de Ação	18
8- PLANEJAMENTO	19
9- EXECUÇÃO	19
10- AVALIAÇÃO.....	19
11- RECURSOS UTILIZADOS	20
12-IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS.....	20
13- CONSIDERAÇÃO FINAL.....	20
14- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1- INTRODUÇÃO

Toda ação conjunta para atingir um objetivo comum pode ser chamada de cooperação. Cooperar faz parte do ser humano, da nossa vivência em sociedade. Cooperando, juntamos forças para alcançar propósitos maiores. Não é à toa que hoje existem em todo o país inúmeras cooperativas, centrais e até sistemas cooperativos

Este trabalho trata se de um projeto de vida do Pcsol Jovem (PPJ), e a conclusão de um curso de formação Cooperativismo solidário Jovem (PECSOL Jovem) que foi criado pela UNICAFES Nacional em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e o Trias, elaborado pelo grupo Jovens em busca de seu sonho do estado de Mato Grosso sendo realizado e concluído no ano de 2021.

Nosso grupo e formado por 4 jovens sendo todas mulheres, pertencente ou envolvida com a agricultura familiar, nosso projeto foi desenvolvido na COOPERATIVA DE AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO/MT –COOPERNOSSASENHORA.

Para diagnóstico as fragilidades da Coopernossasenhora realizaram formulário e aplicamos com questão onde podemos entender e detectar os pontos fracos da cooperativa, onde mostrou problemas na gestão em estruturar a produção e comercialização da cooperativa processo de administração e manutenção do espaço, além disso os cooperados são apáticos, não ajudando com o desenvolvimento, principalmente com a falta de água, que impossibilita o planejamento da cultura produzida e consequentemente se torna difícil estabelecer planejamento de comercialização.

Após visualizar as fragilidades elaboramos um plano de ação que e formação para apresentar a COOPERNOSSASENHORA, sugerimos a elaboração de um festival do CUMBARU, onde envolveria alguma escola da cidade para realizar a educação ambiental com as crianças, e neste projeto seria realizado a produção de mudas e falaria da importância desse fruto para a cidade e renda local. Além disso, nesse mesmo festival poderiam ser mobilizadas as famílias que fazem parte da cooperativa para que cada uma realizasse receitas com o fruto Cumbaru, e essas receitas serem apresentadas para uma banca examinadora composta por algumas pessoas da cidade, onde seria selecionado a melhor receita. Nesse evento poderia ter barracas vendendo esses produtos, produzido pela cooperativa. Isso fortaleceria o valor cultural da região e incentivaria o reflorestamento.

2 - QUESTÃO PROBLEMA

O cooperativismo solidário, é um passo muito importante para os produtores da agricultura familiar, pois permite realizar compras de insumos por um preço mais justo, facilitar a comercialização e escoamento dos produtos, além de permitir participar das chamadas públicas, porém exige participação, dedicação, conhecimentos dos deveres e dos direitos dentro do grupo e principalmente força de vontade para colocar o projeto em andamento.

Todavia, na região centro-oeste é comum identificar cooperativas com pouca estrutura técnica e organizacional, levando a falta de êxito em suas atividades, corroborando para o encerramento. Além disso, o quadro de cooperados da região é constituído por pessoas de idade avançada e de pouco conhecimento técnico, limitando a participação dos jovens da região, por receio das tomadas de decisões, que podem levar a sair de suas zonas de conforto.

Sendo assim, a problemática identificada foi, a falta de estrutura na gestão, na produção e comercialização, além da cooperativa não ter visibilidade em sua região.

3- OBJETIVOS

3.1- Objetivos Gerais:

- Identificar as fragilidades que inibem o crescimento e o fortalecimento da cooperativa Cooper Nossa Senhora;
- Viabilizar melhoria na atividade já exercida pela Cooperativa;
- Auxiliar nos projetos de produção e de comercialização dos Cooperados.

3.2 - Objetivos Específicos:

- Criar o festival do Cumbaru, para a cooperativa;
- Realizar parcerias com escolas e prefeitura com intuito educacional ambiental e cultural.
- Realizar produção de mudas, para fornecer aos munícipes, principalmente os cooperados;
- Buscar orientações, parcerias e alternativas para minimizar a falta de água.



4- JUSTIFICATIVA

A cooperativa é um tipo de organização social de pessoas que desejam desempenhar uma atividade econômica em comum, com o objetivo de conseguir maior poder de negociação e também de escoamento com um volume maior de produção, é uma forma dos produtores rurais e pequenos agricultores se reunir para organizar sua produção, comercialização e assistência técnica.

A cooperativa é uma empresa de interesse coletivo que pertence a todos os membros que a compõe, tem como princípios a solidariedade, ajuda mútua e responsabilidades e deveres a respeito da instituição Cooperativa.

Tendo em vista esses pressupostos, justifica-se a necessidade de auxiliar a Cooper Nossa Senhora em se reestruturar e ganhar visibilidade social em sua região de atuação.

5- CARACTERIZAÇÃO DO LÓCUS INVESTIGADO

Cooperativa de Agricultores e Agricultoras Familiares de Nossa Senhora do Livramento-COOPERNOSSASENHORA, foi criada em 26 de janeiro de 2019, tendo 23 membros. A COOPERNOSSASENHORA tem como objetivo, com base na colaboração recíproca a que se obrigam os seus cooperados, desenvolver a agricultura familiar, defendendo a integração, a solidariedade e o crescimento.

A cooperativa tem como produção a agricultura familiar, as produções são variadas assim como; banana, mandioca, farinha, caixaria e folhagem, mas devido a seca neste momento muitas famílias estão coletando cumbaru. A principal fonte de comercialização é o PNAE e a venda pelo aplicativo. Hoje a coopernossasenhora tem 73 membros, 04 Jovens, 37 Mulheres e 32 homens sendo um jovem faz parte da diretoria no cargo diretor financeiro.

A COOPERNOSSASENHORA abrange 07 municípios. A sede da Cooperativa está localizada na Rua; Pantanal S/N Centro, funciona em termo de comodato em parceira com a Prefeitura do Município, que cedeu uma sala para o funcionamento do escritório atual. Os produtores trabalham em parcerias com os representantes das Cooperativas e Associações da Agricultura Familiar e Economia Solidária, durante o processo de constituição da entidade, as Cooperadas e os Cooperados juntos buscam se organizar para o trabalho em REDES, para que possam comercializar os produtos das pessoas envolvidos no processo.

6- LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA

Nossa Senhora do Livramento – MT.

Entre o povoamento de Cocais – fundada no século XVIII - e o município de hoje há uma grande história. No entanto, grande parte dela se perdeu em 1930, quando o interventor Armênio de Moraes queimou todos os documentos e livros antigos da Prefeitura, argumentando que dali em diante começaria uma vida nova. Nossa Senhora do Livramento está inserida na região conhecida hoje por Baixada Cuiabana, possui características peculiares e um dos mais ricos acervos históricos da cultura de Mato Grosso. Principalmente porque Livramento é um dos municípios mais antigos de Mato Grosso e tem uma cultura muito própria. Assim surge o município de Nossa Senhora do Livramento.

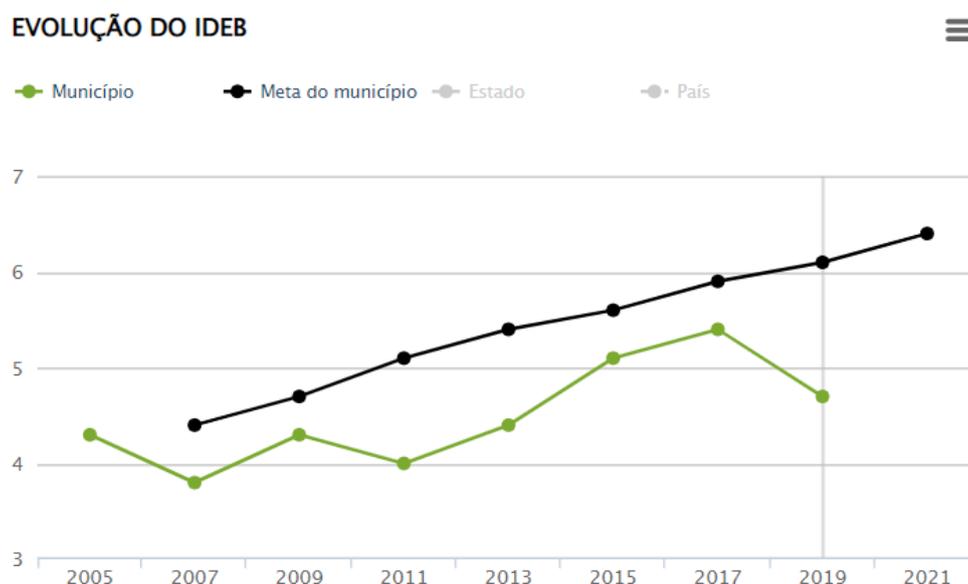
Cocais, berço do município surgiu com a exploração do ouro a partir do século XVIII, quando dois sorocabanos, Antonio Aires e Damião Rodrigues, deixaram Cuiabá com todos os seus pertences, atravessaram o rio e depois de uma marcha de aproximadamente 30 quilômetros, descobriram ouro em alguns ribeirões ou córregos em território do atual município, nas lavras que ficaram conhecidas como Cocais. Com a notícia da descoberta do ouro, foi o único incentivo que chamou os sertanistas e aventureiros ávidos de riquezas a se instalarem nas margens do córrego Cocais, que foi o berço de nascimento do atual município de Nossa Senhora do Livramento. Por onde passava a estrada que ligava as minas de Cuiabá à antiga Capital de Mato Grosso, Vila Bela, a vegetação era melhor do que em Cocais, provavelmente, como consequência da localização de Cocais, que ficava fora de mão, foi que se formou à beira da estrada um ponto de apoio às tropas que se deslocavam entre Vila Bela e as minas do Cuiabá. Conta que durante uma viagem, ainda no começo do século XIX, a imagem de Nossa Senhora do Livramento passava pelo povoado de São José dos Cocais (antigo nome de Livramento), vinda de Portugal, carregada em cima do lombo de um burro com destino à Vila Bela da Santíssima Trindade. A Comitiva parou para descansar e na saída o animal que carregava a imagem da Santa empacou, não queria mais sair do lugar, ao tirar a carga do burro onde estava a imagem da Santa, o animal andava, colocava a carga o animal empacava não saía do lugar, após várias tentativas a comitiva decidiu deixar a Imagem da Santa no Local, onde construiu uma capela para abrigar a Imagem da Santa Nossa Senhora do Livramento, local onde hoje se ergue a Igreja de Nossa Senhora do Livramento, o local era estratégico

e por isso tornou-se parada e pouso obrigatório, para as topas descansarem de suas viagens. Na época, Francisco João Botelho e sua mulher Escolástica de Campos Rondon decidiram fundar um arraial naquele local, que logo começaram a atrair pessoas vindas de outros lugares, proprietário da terra mandaram construir uma igreja, a mesma que funciona na condição de Igreja Matriz da Paróquia, embora já não apresente as características originais de sua construção no século XVIII. É de 1835, 21 de agosto, a Lei Provincial que criou o Distrito de Livramento. A elevação a município se deu em 1.883, pertencendo a Zona fisiográfica do Pantanal, Nossa Senhora do Livramento se limita com, Barão de Melgaço, Santo Antonio de Leverger, Poconé, Várzea Grande, Jangada, Rosário Oeste, Porto Estrela e Cáceres, o município tem uma área de 5.315 Km², altitude de 171 m, localizada a 32 quilômetros de Cuiabá no lado esquerdo da rodovia MT – 070 que liga a Capital de Mato Grosso Cuiabá à Poconé e ao Pantanal Matogrossense, distante aproximadamente 12 quilômetros do entroncamento da BR-364 (Cuiabá-Porto Velho).

6.1- Aspectos Educacionais

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do município e a situação das escolas.

Figura 1- Evolução do IDEB do município de Nossa Senhora do Livramento- MT



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2019).

Figura 2- Indicador de aprendizado do município de Nossa Senhora do Livramento-MT.



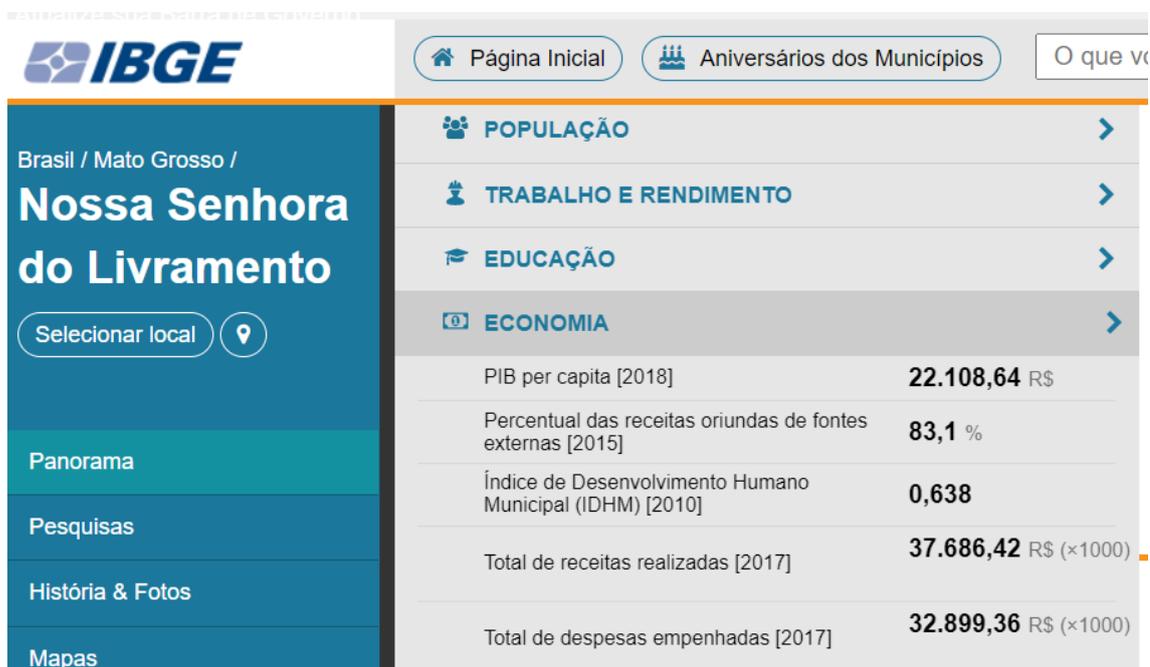
Figura3- Índices da educação do município de Nossa Senhora do Livramento- MT.



6.2- Aspectos Econômicos

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 87 de 141 e 105 de 141, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1530 de 5570 e 3292 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 45.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 6 de 141 dentre as cidades do estado e na posição 2099 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Figura 4- Índices econômicos do município de Nossa Senhora do Livramento- MT.



6.3- Aspectos Políticos e sociais

Em 1730, paulistas descobriram ouro no Ribeirão Cocais, a seis léguas de Cuiabá e a três quilômetros do local onde mais tarde se formou a primeira povoação, berço da futura cidade. As origens do município são garimpeiras. O primeiro nome popular foi Cocais, depois São José dos Cocais, em referência ao rio e ao santo protetor. A lei nº 11, de 26 de agosto de 1835, criou a Paróquia de Nossa Senhora do Livramento, alterando, assim, o nome original de São José dos Cocais.

A crendice popular livramentense conta que, durante uma viagem, ainda no começo do século XIX, a imagem de Nossa Senhora do Livramento passava pelo povoado de São

José dos Cocais, vinda de Portugal, carregada em cima do lombo de um burro. A comitiva parou para descansar e na saída o animal, que carregava a imagem da santa empacou. Não queria mais sair do lugar. Ao ser tirada a imagem de cima do lombo do animal, este se punha a andar. A cada tentativa de colocá-la no lombo do burro observava-se nova empacada. Com isso, os chefes da comitiva decidiram desistir de ir adiante e construíram um pequeno rancho, no qual entronizaram a imagem de Nossa Senhora do Livramento. A partir daí a santa emprestou seu nome à localidade.

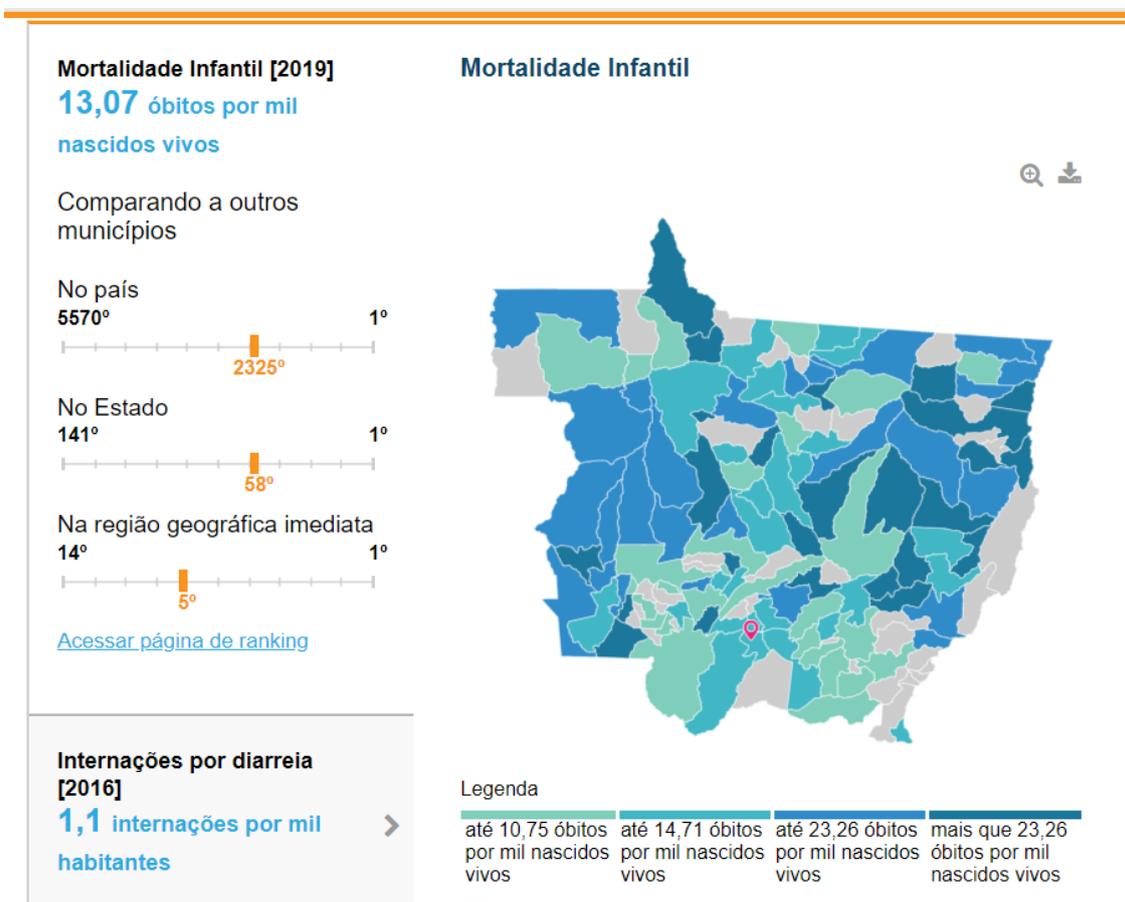
Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Livramento, por lei provincial nº 11, de 26-08-1835, no município de Cuiabá. Elevado à categoria de vila com a denominação de Livramento, por lei provincial nº 593, de 21-05-1883, desmembrado do município de Cuiabá. Pelo decreto-lei estadual nº 545, de 31-12-1943, o município de Livramento passou a denominar-se São José dos Cocais. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Nossa Senhora do Livramento, Pirizal e Seco. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993. Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído de 4 distritos: Nossa Senhora do Livramento, Pirizal, Ribeirão dos Cocais e Seco. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009. Alterações toponímicas municipais, Livramento para São José dos Cocais, alterado pelo decreto-lei estadual nº 545, de 31-12-1943. São José dos Cocais para Nossa Senhora do Livramento, alterado pela lei estadual nº 179, de 30-10-1948.

Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13.07 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 58 de 141 e 63 de 141, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2325 de 5570 e 2285 de 5570, respectivamente.

Figura 5- índice de mortalidade infantil do município de Nossa Senhora do Livramento-MT.



6.4 - Aspectos Ambientais

Apresenta 29.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 41.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 4.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 24 de 141, 95 de 141 e 55 de 141, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3145 de 5570, 4473 de 5570 e 3602 de 5570, respectivamente

Figura 6- Índices referente ao território do município de Nossa Senhora do Livramento - MT.



7- METODOLOGIA

Para realizar o diagnóstico da cooperativa Cooper Nossa Senhora, que foi escolhida pelo grupo em comum acordo, através de reuniões semanais pelo google meet, se fez necessário a elaboração de um questionário no google forms com objetivo de mapear a cooperativa, e identificar suas fragilidades. O questionário foi aplicado dentro da cooperativa, sendo que a pessoa entrevistada foi a presidente da cooperativa Maria Valéria Moraes Silva.

A maior dificuldade identificada pelos participantes foi a falta de engajamento de todo o grupo, para elaborar os questionários e dar opiniões sobre os resultados obtidos e quais as tomadas de decisões que eram necessárias.

7.1- Diagnóstico

Inicialmente observamos certa fragilidade na falta de planejamento do plantio e comercialização, dos cooperados. A cooperativa não trabalha com taxa administrativa, fragilizando o processo de administração e manutenção do espaço, além disso os cooperados são apáticos, não ajudando com o desenvolvimento, principalmente com a falta de água, que impossibilita o planejamento da cultura produzida e conseqüentemente se torna difícil estabelecer planejamento de comercialização.

De acordo com o que foi identificado no diagnóstico, a fragilidade principal está na gestão em estruturar a produção e comercialização da cooperativa. Além disso, as atividades econômicas exercidas pelo grupo, não é rentável o bastante para poder, dar aos cooperados estabilidade para se dedicar a produção.

7.2 Plano de Ação

Como atividade multiplicadora, sugerimos a elaboração de um festival do CUMBARU, onde envolveria alguma escola da cidade para realizar a educação ambiental com as crianças, e neste projeto seria realizado a produção de mudas e falaria da importância desse fruto para a cidade e renda local. Além disso, nesse mesmo festival poderia ser mobilizado as famílias que fazem parte da cooperativa para que cada uma realizasse receitas com o fruto Cumbaru, e essas receitas serem apresentadas para uma banca examinadora composta por algumas pessoas da cidade, onde seria selecionado a melhor receita. Nesse evento poderia ter barracas vendendo esses produtos, produzido pela cooperativa. Isso fortaleceria o valor cultural da região e incentivaria o reflorestamento.

Buscar parcerias com a Universidade Federal de Mato Grosso- Campus Cuiabá, e outras instituições que possam corroborar na construção de projetos para sanar a escassez de água para auxiliar na produção dos cooperados.

8- PLANEJAMENTO

O QUÊ	PORQUE	COMO	QUANDO	QUEM	ONDE
Realizar oficina falando da importância gestão em estruturar a produção e comercialização do cooperativo processo de administração	Mostrar os dirigentes e cooperados sobre a importância de uma boa gestão, métodos de produção e comercialização	Encontro Virtual	Fe-2022	Palestrante: a contratar Card: Divulgação e Mobilização: Lista de presença	Pela Plataforma Google Meet
Desenvolver estratégias de gestão e produção e comercialização	Divulgar e dar visibilidade às ações da Cooperativa; Engajar e motivar a participação cooperados Ampliar a comercialização	Criação de festival do CAMBURU produção de mudas	Fev-2022	Criar card e conteúdo: Movimentar as redes:	Plataforma do Instagram

9- EXECUÇÃO

A execução do projeto precisa ser aceito pelos cooperados e poderá ser realizado a partir de meados de março 2022.

10- AVALIAÇÃO

O processo de avaliação foi contínuo e gradativo

11- RECURSOS UTILIZADOS

RECURSOS	TIPO	QUANTIDADE	FINALIDADE
HUMANOS		4	
TECNOLÓGICOS		6	
FINANCEIROS		Não se aplica	
MATÉRIA PRIMA		Não se aplica	

12-IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação da rede de parceiros da cooperativa;
- Dar visibilidade às ações da Cooperativa;
- Ajudar na mobilização da Cooperativa;
- Potencializar a participação dos jovens dentro dos espaços de decisão;
- Realizar o reflorestamento para alguns cooperados e incentivar a educação ambiental na escola.

13- CONSIDERAÇÃO FINAL

O PECSOL Jovem, mobilizou diversos jovens em todos os cantos do Brasil, possibilitando, conhecer diversas realidades com problemáticas semelhantes, além da interação entre os participantes da mesma região, enriquecendo nosso aprendizado.



Acreditamos que ainda há muito para explorar entre os grupos e o PECSOL Jovem, porém a semente já foi plantada, agora é cuidar e regá-la para não morrer.



14- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/nossa-senhora-do-livramento/panorama> > acesso em 12/12/2021 às 20:13.

IDEB <<https://www.qedu.org.br/cidade/121-nossa-senhora-do-livramento/ideb> > acesso em 12/12/2021 às 19:00.

Prefeitura de Nossa Senhora do Livramento- MT <<https://www.nossasenoradolivramento.mt.gov.br/Nossa-Cidade/Economia/>> acesso em 13/12/2021 às 18:30.